



Olhares sobre a Novembrada: jornalistas contam um episódio da história de Santa Catarina¹

Angieli Fabrizia MAROS²

Maria José BALDESSAR³

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina

RESUMO

30 de novembro de 2009. Florianópolis recordava os trinta anos do dia em que foi palco de uma das maiores manifestações populares catarinense do século XX, conhecida como Novembrada. Para comemorar a data, a equipe do site Cotidiano.ufsc, projeto de extensão do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, produziu um especial multimídia com os jornalistas que acompanharam de perto e com olhar crítico e analítico dos fatos. Cada um deles participou da cobertura do evento na sua respectiva área (fotojornalismo, radiojornalismo, telejornalismo e jornalismo impresso) e carrega consigo uma experiência que vale a pena ser ouvida. Para isto, utilizamos recursos de multimídia e hipertextualidade através de vídeos, áudios, imagens e textos, editorados em um especial em Flash.

PALAVRAS-CHAVE: multimídia, Novembrada, jornalistas, ditadura, 1979, Florianópolis

INTRODUÇÃO

No dia 30 de novembro de 1979, o então Presidente João Batista Figueiredo visitava a capital catarinense. O Manifestantes e universitários preparavam-se para protestar contra o presidente do regime militar. Sua aparição pública no Palácio Cruz e Souza, em frente à Praça XV de novembro, causou tumulto no centro de Florianópolis e deu início ao movimento que ficaria conhecido como Novembrada. Jornais, canais de televisão e

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade produção multimídia (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, email: fabrizia_maros@yahoo.com.br.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, email: mbaldessar@hotmail.com



emissoras de rádio locais fizeram a cobertura e seus respectivos jornalistas deram olhares diferenciados para cada uma das matérias.

Em busca desse olhar, trinta dias mais tarde, a equipe do Cotidiano.ufsc decidiu produzir uma reportagem, em suporte multimídia, que contemplasse o fato segundo a visão de cada repórter, em sua respectiva área: fotojornalismo, telejornalismo, rádiojornalismo e jornalismo impressos.

2 OBJETIVO

A finalidade do especial multimídia *Olhares sobre a Revolta de 1979* foi proporcionar aos webleitores a oportunidade de lembrar/conhecer os conflitos ocorridos naquele novembro de 1979 sob a ótica de personagem por muitas vezes esquecido, mas que estava acompanhando o evento de perto e com olhar crítico e analítico dos fatos: o jornalista. Esta perspectiva diferenciada era o que a equipe que produziu o especial objetivou com o produto multimídia.

Além das histórias de cada personagem, a equipe pretendia resgatar arquivos de fotografias, vídeos e jornais publicados na época, para compor o quadro histórico e mostrar, a partir da visão de cada profissional, a relevância e os reflexos que esta revolta teria no país.

A multiplicidade de linguagens que o especial multimídia comporta permitiu que o *Olhares sobre a Revolta de 1979* contemplasse todas as áreas que o produto pretendia abranger: o fotojornalismo, rádiojornalismo, telejornalismo e jornalismo impresso.

3 JUSTIFICATIVA

30 de novembro de 2009 marcou os trinta anos do dia em que Florianópolis foi palco de uma das maiores manifestações populares catarinense do século XX. O país vivia num clima de instabilidade econômica e social, iniciava-se uma lenta e gradual abertura política. Em Florianópolis, estudantes haviam se organizado para um protesto pacífico durante a visita do presidente João Batista Figueiredo. Segundo MIGUEL (1995):

O desgaste do governo superava toda a encenação publicitária montada por seus assessores de comunicação. A tentativa de transformar o carrancudo ex-chefe do



SNI num presidente bonachão podia empolgar os sócios do regime, em Brasília, mas não era assimilada pela população. (p.21).

Tudo isto, somado ao aumento do preço da gasolina nos dias anteriores à visita, à inauguração de uma placa em homenagem ao Marechal Floriano Peixoto o responsável pelo fuzilamento de dezenas de florianópolis na revolução republicana, e a um possível gesto obscuro por parte do presidente para a população em frente ao Palácio Cruz e Souza, fez eclodir no centro da cidade a revolta popular que ficaria conhecida como Novembrada.

Dada a relevância do tema e a proximidade dos 30 anos do episódio, os alunos do projeto Cotidiano.ufsc decidiram produzir um conteúdo jornalístico que fugisse da cobertura do tema realizada até então, que costuma se ater a personagens diretamente envolvidos no conflito, como estudantes, manifestantes e políticos da época.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Uma pauta como a Novembrada merecia uma apresentação que contemplasse toda a extensão do tema. Aproveitando-se das possibilidades que a *internet* proporciona, a equipe do Cotidiano.ufsc optou pelo especial multimídia feito em Flash, para que nos aproximássemos de duas características básicas da produção jornalística online: a multimídia e a hipertextualidade.

Com trabalhos com profissionais de várias mídias e linguagens (televisão, rádio e jornal), um suporte multimídia seria a melhor escolha. Para Salaverria (2001), a multimídia é uma integração sincrônica e unitária de conteúdos expressos em diversos códigos, principalmente mediante texto, sons e imagens (p.387). Com isso, usamos vídeos quando tratamos de telejornalistas; áudio com radiojornalistas; galerias fotográficas com fotojornalistas; e textos com repórteres de impresso.

As narrativas das várias mídias foram construídas segundo o preceito da hipertextualidade que, de acordo com Landow (1955):

El hipertexto fragmenta, dispersa o atomiza el texto de dos maneras afines. Primero, suprimiendo la linealidad de lo impreso, libera paisajes individuales de un único principio ordenador; la secuencia, y amenaza con transformar el



texto en un caos. Y, luego, destruye la noción de texto unitario y permanente. El considerar el texto «entero» en términos de sus componentes produce la primera forma de fragmentación; el considerarlo en función de sus diferentes lecturas y versiones produce la segunda. (p.21).

Os textos, vídeos e fotos estão reunidos na *home* do especial e estão interligados, o que dá ao leitor a possibilidade de navegar pelo especial da maneira que desejar.

Modelos semelhantes de reportagens multimídia podem ser encontrados no site argentino Clarin.com e no estadunidense Mediastorm, que aliam os recursos multimídia dos especiais em Flash com apuração e reportagem jornalística.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A produção do especial multimídia, desde a elaboração da pauta até a editoração do conteúdo em Flash, levou 20 dias. O processo começou com um *brainstorm* sobre o tema e a divisão das pautas entre os nove alunos, que se dividiram em grupos de acordo com as áreas dos entrevistados: fotojornalismo, telejornalismo, jornalismo impresso e radiojornalismo.

A partir daí, inciou-se a etapa de apuração do conteúdo, que envolveu o aprofundamento no tema através de leitura de jornais da época e livros que tratam da Novembrada. Depois, os alunos buscaram jornalistas que cobriram o evento e que estavam disponíveis para contar suas experiências na época. Foram feitas entrevistas com doze profissionais que cobriram o episódio. Além de compartilhar suas vivências, alguns disponibilizaram materiais, como o acervo fotográfico pessoal, imagens gravadas e conteúdo impresso.

Após duas semanas de apuração, a equipe centrou-se na redação e edição dos textos, seleção das fotos, edição dos vídeos, áudios e editoração em Flash. Dada a profundidade e a polêmica do tema, optou-se por investir em um material denso e que desse voz aos personagens.

6 CONSIDERAÇÕES

Olhares sobre a Novembrada foi uma experiência de prática de reportagem para todos os alunos envolvidos, já que o trabalho jornalístico que resultou no especial foi intenso,



abrangendo desde a pauta até a publicação do conteúdo em 20 dias. A elaboração do especial foi um aprendizado não apenas por reproduzir a rotina produtiva de uma redação jornalística, como também levou a experimentar como um assunto pode ser explorado com profundidade, sob uma nova perspectiva.

Além disso, entrevistar jornalistas com grande trajetória profissional foi uma experiência enriquecedora. Todos os 12 entrevistados viveram um momento singular na imprensa brasileira durante o regime ditatorial e presenciaram não só a Novembrada, mas outros momentos políticos importantes do país.

Contar essas histórias através da linguagem multimídia foi um desafio. A plataforma *crossmedia* era visivelmente a opção ideal para desenvolver as pautas, mas lidar com um assunto tão extenso demandou reflexão sobre as possibilidades de como organizar tantas informações de uma forma interessante e esteticamente atrativa.

Após a publicação, o especial foi divulgado em dez blogs de jornalistas da região, que comentaram a iniciativa de realizar um especial multimídia com uma abordagem diferenciada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIGUEL, Luís Felipe. **Revolta em Florianópolis: a novembrada de 1979**. Florianópolis: Insular, 1995.

LANDOW, George P.. **Hipertexto: La convergencia de la teoria critica contemporánea y la tecnología**. Barcelona: Paidós, 1995.

SALAVERRÍA, Ramón. **Aproximación al concepto de multimedia desde los planos comunicativo e instrumental**. Em: *Estudios sobre el mensaje periodístico*, num. 7. Madrid: Universidad Complutense, 2001.